

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
DESFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Dez

**Desfrutar Cristo como o Espírito que fala às igrejas,
como Aquele que possui a chave de Davi
e como Aquele que ceará com os vencedores**

Leitura bíblica: Ap 3:7-22

I. Em Apocalipse 2 e 3, Cristo é o Espírito que fala a todas as igrejas:

- A. Em Apocalipse 2 e 3, o falar do Cristo pneumático, ilimitado, que libera vida, sete vezes intensificado, às sete igrejas no começo de cada epístola (2:1, 8, 12, 18; 3:1, 7, 14), torna-se o falar do Espírito que dá vida, todo-inclusivo, sete vezes intensificado, a todas as sete igrejas no final de cada epístola universalmente (Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22).
- B. Assim, o Cristo que fala torna-se o Espírito que fala, o Espírito que fala a todas as igrejas; Cristo fala a uma igreja local específica e o Espírito fala ao Corpo universal.
- C. Isso não somente indica que o Espírito é o Senhor e que o Senhor é o Espírito, mas também enfatiza que na escuridão da degradação da igreja, o Espírito é vitalmente importante, como é indicado pelo Espírito sete vezes intensificado em 1:4.
- D. As sete epístolas em Apocalipse 2 e 3 são palavras faladas pelo Senhor Jesus, mas hoje ao lermos essas palavras, os sete Espíritos de Deus falam essas palavras a nós em nosso espírito com vistas à economia de Deus; a palavra do Senhor no começo é para uma certa igreja local, mas depois, quando as pessoas de todas as eras a leem, ela se torna o falar do Espírito a todas as igrejas.
- E. O falar do Espírito sempre nos leva de volta à infusão de Cristo; o falar do Espírito é a infusão de Cristo – cf. 2Co 3:16-18:
 - 1. Sempre que ouvimos o falar dos sete Espíritos de Deus às igrejas, estamos imediatamente sob a transfusão preciosa, agradável e amável, uma infusão que nos muda, transforma, nos torna material adequado e nos edifica no edifício de Deus.
 - 2. Tudo o que precisa ir para o lago de fogo é queimado pelas sete lâmpadas (Ap 4:5), e agora estamos sob os sete olhos (5:6) sendo infundidos com tudo o que Cristo é para nos tornar parte da Nova Jerusalém.
- F. Mesmo que os crentes nas igrejas estejam na posição de ouvir o falar do Espírito e, assim, facilmente têm ouvidos para ouvir, nem todos eles irão seguir de perto o Seu falar; daí haver o chamado para os vencedores.
- G. Aqueles que tem ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas devem ouvir, e os que ouvirem serão vencedores:
 - 1. O Senhor sempre quer abrir os nossos ouvidos para ouvirmos a Sua voz para que vejamos as coisas de acordo com a Sua economia – Jó 33:14-16; Is 50:4-5; Êx 21:6.
 - 2. Os ouvidos pesados devem ser circuncidados – Jr 6:10; At 7:51.
 - 3. Os ouvidos dos pecadores devem ser limpos com o sangue redentor e ungidos com o Espírito – Lv 14:14, 17, 28.

4. Para servir o Senhor como sacerdotes, precisamos ter nossos ouvidos limpos com o sangue redentor – Êx 29:20; Lv 8:23-24.
 5. À medida que o Espírito fala às igrejas, precisamos ter os ouvidos abertos, circuncidados, limpos e unguídos para ouvir o falar do Espírito.
- H. O falar do Espírito refere-se aos sete tipos de igrejas na história da igreja: a igreja inicial (Éfeso), a igreja sofredora (Esmirna), a igreja mundana (Pérgamo), a igreja apóstata (Tiatira), a igreja reformada (Sardes), a igreja restaurada (Filadélfia) e a igreja restaurada que se degradou (Laodiceia):
1. Os últimos quatro tipos de igrejas permanecerão até a volta do Senhor.
 2. Sem dúvida, somente a igreja restaurada poderá cumprir o propósito eterno de Deus e é somente ela que o Senhor busca; devemos tomar a escolha do Senhor.
 3. Laodiceia é uma Filadélfia deformada, morna e com orgulho espiritual – Ap 3:14-17:
 - a. Laodiceia significa conhecer tudo, mas em realidade não ser fervoroso sobre nada; tem tudo nominalmente, mas não pode sacrificar a sua vida por nada; lembra-se da sua glória do passado, mas se esquece da sua condição atual perante Deus.
 - b. Se quisermos continuar no caminho de Filadélfia, temos de lembrar de nos humilhar perante Deus – cf. vv. 7-22; Is 57:15; 66:1-2.

II. Na igreja restaurada (Filadélfia), Cristo é visto como Aquele sobre cujos ombros está a chave da (o tesouro da) casa de Deus (tipificada pela casa de Davi para a edificação do reino de Deus) – Is 22:22; Ap 3:7:

- A. Para a igreja restaurada, Cristo é Aquele que tem a chave de Davi, a chave do reino, com autoridade para abrir e fechar; o Senhor deu à igreja restaurada na unanimidade, uma porta aberta que ninguém pode fechar – Ap 3:8; cf. Sl 133.
- B. A chave de Davi abre a porta para sermos transformados em pedra branca e edificados na casa de Deus como coluna com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor – Ap 2:17; 3:12:
 1. É humanamente impossível sermos edificados em Deus, nos tornarmos constituintes da Nova Jerusalém e nos tornarmos parte do novo Cristo, mas a lei do Espírito da vida em nós contém um elemento que lida com a impossibilidade – Rm 8:2; Ap 3:7-13; cf. Gn 28:12-19; Jo 1:51.
 2. Cristo tem a chave que controla a porta do tesouro de Deus, no qual estão as riquezas de Deus em Cristo para o nosso desfrute; temos experimentado tanto o Seu abrir quanto o Seu fechar dessas riquezas para nós – Ef 4:30; 1Ts 5:17; 1Jo 1:7, 9:
 - a. Para desfrutar Suas riquezas como tesouro, temos de permanecer em contato com o Senhor, mantendo esse contato segundo a sensação de vida, sendo pobres em espírito e puros de coração – 2Co 2:10; Rm 8:6; 10:12-13; Cl 3:16; Mt 5:3, 8.
 - b. Para desfrutar Suas riquezas como tesouro, precisamos aprender a exercitar a chave de negar o ego, tomar a cruz e perder a vida da alma; todos nós somos “Sebna”, que deve ser removido e substituído por Cristo para que Ele seja tudo em nós e para nós, e faça tudo por meio de nós e para nós – Is 22:15-19; Mt 16:24-25.

III. Na igreja restaurada que se degradou, Cristo é visto como Aquele que irá ceiar com os vencedores e conceder aos vencedores que se sentem com Ele em Seu trono, assim como Ele venceu e sentou-se com Seu Pai em Seu trono – Ap 3:20-21:

- A. “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo” – Ap 3:20:
 1. A porta não é a porta dos corações de indivíduos, mas a porta da igreja; o Senhor, como a Cabeça da igreja, está do lado de fora da igreja degradada batendo à porta.

2. A porta é a porta da igreja, mas ela é aberta pelos crentes individualmente; a igreja em Laodiceia tem conhecimento, mas não tem a presença do Senhor.
 3. Aos olhos do Senhor, a igreja restaurada que se degradou é: (1) coitada, porque se orgulha de ser rica em vão conhecimento doutrinário, mas na verdade é extremamente pobre na experiência das riquezas de Cristo; (2) miserável, porque está nua, cega e cheia de vergonha e trevas; (3) pobre, porque é pobre na experiência de Cristo e na realidade espiritual da economia de Deus; (4) cega, porque carece de verdadeira visão espiritual interior nas coisas espirituais genuínas; e (5) nua, porque não vive por Cristo nem vive Cristo como a sua justiça subjetiva, como a segunda veste no seu andar diário – Ap 3:15-17; cf. Sl 45:1, 9-14.
 4. O Senhor lida com a igreja toda, mas a aceitação desse tratamento deve ser uma questão pessoal e subjetiva.
 5. Cear com o Senhor não é somente comer um item de comida, mas participar das riquezas de uma refeição, um banquete; isso pode implicar o cumprimento do tipo do povo de Israel comendo o rico produto da boa terra de Canaã – Js 5:10-12.
 6. Por meio do nosso desfrute de Cristo como a árvore da vida, o maná escondido e o banquete, seremos mesclados com Ele em nossa constituição, como uma entidade para expressá-Lo como a Nova Jerusalém – Ap 2:7, 17; 3:20.
- B. “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e me sentei com Meu Pai no Seu trono” – Ap 3:21:
1. Sentar-se com o Senhor no Seu trono será um prêmio para o vencedor, de modo que participe da autoridade do Senhor e seja um co-rei com Ele governando toda a terra no reino milenar vindouro – Lc 19:11-27; Mt 25:21, 23.
 2. A intenção de Deus é trabalhar-Se interiormente no homem e trabalhar no homem para que o homem esteja no trono; Seu desejo é nos tornar pessoas do trono – Ap 2:26-27; 3:21; 22:5; cf. Is 14:12-14.
 3. Por meio da Sua crucificação, ressurreição e ascensão, o Senhor Jesus foi levado ao trono; um verdadeiro homem cujo nome é Jesus está no trono (Ez 1:26); hoje o Senhor dos céus e da terra, o Senhor do universo, é um homem; é por isso que declaramos: “Jesus é o Senhor”, e por isso invocamos: “Ó Senhor Jesus”.
 4. O Senhor Jesus foi o primeiro no trono; Ele foi o Pioneiro, o Precursor (Hb 6:20; 2:6-9), cortando caminho para o trono; Ele cortou o caminho e deu o exemplo para que O sigamos (vv. 10-12).
 5. Agora, estamos marchando para o trono, pois Deus pretende levar-nos à glória e nos fazer sentar no trono; Deus deseja manifestar-Se por meio do homem e deseja reinar, administrar por meio do homem; a intenção de Deus é derrotar Satanás e redimir muitos dos que foram tomados como cativos por Satanás e levá-los ao Seu trono.
 6. Fomos chamados para ser filhos de Deus, e somos destinados a ser reis, mas precisamos que Deus trabalhe em nós para nos qualificar para a realeza – Rm 5:17, 21; cf. Ez 1:22, 26; Mt 8:9.